



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

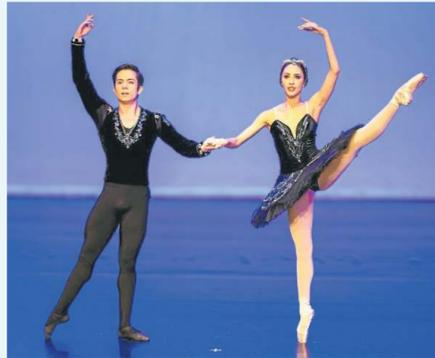
Um grande passo: a capital lança sua companhia de balé e anuncia festival internacional

Nossa cidade viveu um marco inédito em sua cena cultural com a estreia da Companhia Bailarinos de Brasília, novo corpo de balé profissional da cidade. Revelada no último sábado, na Sala Martins Penna do Teatro Nacional Cláudio Santoro, a companhia tem o objetivo de projetar Brasília como polo de excelência em balé clássico. O espetáculo teve sessões lotadas e emocionou o público brasileiro com duetos clássicos e a obra autoral *Bênçãos por debaixo dos chapéus*, que trata sobre ancestralidade e identidade em linguagem neoclássica. As apresentações conseguiram unir tradição e contemporaneidade, contando com a participação especial de Laura Barbosa e Axel Jaramillo, solistas convidados do Ballet de Monterrey, do México, e aulas profissionais com a bailarina Ana Botafogo. Previsto para trazer à capital dançarinos de fora do país no segundo semestre de 2025, o 2º Festival Internacional de Dança de Brasília também foi divulgado, em primeira mão, na estreia.

Fotos: Divulgação/Companhia de Bailarinos de Brasília



A vice-governadora Celina Leão, a chefe da assessoria especial do gabinete da presidência da Câmara dos Deputados, Mariângela Fialek, e a bailarina Ana Botafogo



Axel Jaramillo e Laura Barbosa



Ana Julia e Daniel Freitas são destaque na Companhia Bailarinos de Brasília

Fotos: Divulgação/Festival Micaré



Valentine Carvalho, André D'Alessandro, Fred Viotti, Natália Berlim, Jacques Veloso de Melo e Tathiana Veloso de Melo

Festival celebra 40 anos de gênero musical baiano

Brasília entrou no ritmo do axé e viveu dois dias de pura folia com o Festival Micaré 2025, que reuniu mais de 30 mil pessoas no último fim de semana, no Estacionamento do Estádio Mané Garrincha. O espaço foi tomado por trios elétricos, coreografias sincronizadas e a vibração de um line-up estrelado com Bell Marques, Durval Lelys, Timbalada, Tomate, Banda Eva, Xandy Harmonia e Rafa & Pipo. Em clima de celebração pelos 40 anos do gênero Axé Music, o público reviveu sucessos que marcaram gerações e dançou até o último minuto. Com megaestrutura e decoração temática, o evento ficou para a história como a primeira micareta sustentável do Brasil e uma das maiores do país.



Anna Cláudia, Mariana Caminha, Jacqueline, Erica Muglia, Cris Stuckert, Michelle Brito, Maria Fernanda, Natália Berlim e Emanuela Rebelo



Cristina e Ricardo Stuckert, Fred e Natália Viotti



Influenciadora Paty Guerra

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

AUDIOVISUAL / Criada há 60 anos, a tradicional mostra terá exibição de mais filmes e um investimento superior a 2024. Secretário de Cultura destacou a criação de um complexo ao lado do Cine Brasília com mais salas para exibição das produções

Festival de Cinema ampliado

» RICARDO DAEHN

Ricardo Daehn CB/DA Press

Entre 12 e 20 de setembro, Brasília vai sediar o 58º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que chega à data especial dos 60 anos existência — tendo apenas sido interrompido entre 1972 e 1974, durante a ditadura. “O festival volta à posição de protagonismo da qual nunca deveria ter saído. Estamos posicionados entre o Festival de Gramado e o Festival do Rio, na temporada de grandes eventos de cinema no país”, celebrou o secretário de Cultura e Economia Criativa (Secec) Cláudio Abrantes. Ao lado da diretora geral do evento, Sara Rocha, e do representante do Troféu Câmara Legislativa (que dá lastro à Mostra Brasília) Claudinei Pirelli, Abrantes oficializou a abertura das inscrições, estendidas até 9 de junho de 2025.

“Neste período de setembro, a cidade tem clima bastante aprazível, sem chuva, o que vai resultar em mais integração do público, na circulação entre múltiplas atividades, algumas a serem realizadas no Espaço Cultural Renato Russo. Pretendemos contar com a mobilização dos estudantes para reafirmar a formação de público, por meio do tradicional



Lançamento da 58ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que volta às datas originais

Festivalzinho”, observou a coordenadora Sara Rocha.

“Ampliamos os valores dos prêmios: a gente sai de um investimento de R\$ 240 mil para R\$ 298 mil. A quantidade de filmes a serem selecionados também cresceu: passamos de oito para 10 curtas e, em longas, de quatro para cinco. Com isso, teremos cinco de exibição da Mostra Brasília (reservada à produção local)”, ressaltou Pirelli. Ao todo, o festival terá investimentos de R\$ 3 milhões do GDF e outro R\$ 1,5 milhão será dividido (por duas edições), por

patrocinadores. A divulgação da programação das mostras de cinema foi agendada para 20 de agosto.

A direção artística do festival seguirá com o crítico e curador Eduardo Valente. A divulgação prévia das comissões de seleção não ocorreu para não comprometer o processo de formatação do evento. Por enquanto, está assegurada a manutenção da Mostra Caleidoscópio e a inclusão de mais um longa na competitiva oficial. A expansão dos centros de exibição (fora Plano Piloto) foi finalizada, com perspectivas de que o evento circule pelo

Centro Cultural de Planaltina e por centros do Gama, da Ceilândia e de Taguatinga.

“Nos concentramos na continuidade e na sustentabilidade do festival: ele atravessou a ditadura e a pandemia, sem parar. É um palco de discussão do cinema independente, autoral, além de ser o antigo e longo”, sublinhou Abrantes. Integrante do Fórum Nacional de Gestores de Cultura, o secretário aposta em avanços (no âmbito das discussões no evento) sobre o percentual justo para a representação brasileira no mercado do Vídeo

on Demand (VoD), junto às plataformas globais de streaming, ele adiantou debates em torno do Polo de Cinema do DF (com previsão da retomada).

Mais salas

Há também a criação de um complexo anexo ao Cine Brasília (EQS 106 107), no cumprimento do projeto original de Oscar Niemeyer. A extensão do festival, numa sala adicional (provisória), em 2024, resultou em experiência para além de “interessante”, como observado pelos realizadores do evento. “Trata-se de um desejo histórico da comunidade e, em curtíssimo tempo, vamos dar um passo aguardado há 65 anos, desde que o cinema foi construído”, observou Sara Rocha.

O complexo de lazer deverá trazer sala extra de exibição de filmes, com espaços destinados também a acervo de filmes, numa espécie de cinemateca brasileira. “Depois de conversas com o Conselho de Arquitetura e o Instituto de Arquitetos do Brasil, ainda em maio, pretendemos lançar o edital para selecionar três projetos de arquitetura, por meio de concurso público. Trabalharemos a questão da

licitação da obra, e a contratação deve ocorrer até 2026”, adiantou o secretário.

“É um sonho poder ter uma segunda sala de cinema aqui”, celebrou Sara Rocha, que adiantou momento especial para a edição 58: “Teremos uma mostra dos 60 anos do festival, com um filme, por década, que foi vencedor do prêmio de melhor filme. Domingos de Oliveira terá reapresentado *Todas as mulheres do mundo*, um ícone do cinema nacional. *Nunca fomos tão felizes* (de Murilo Salles) que marcou muito a história do festival também será apresentado. Obra da segunda diretora a vencer o Candango (Lucia Murat), *Que bom te ver viva*, estará contemplada, junto com o clássico *Amarelo manga*, de Cláudio Assis, que é prata da casa. Teremos ainda *É proibido fumar*, da Anna Muylaert; e *Temporada*, de André Novais Oliveira”, concluiu Rocha.

Agenda

Arte feita à mão

» A Feira Itinerante de Cerâmica Autoral vai realizar uma edição especial de Dia das Mães, no sábado, das 9h às 18h, na cafeteria Daniel Briand Pâtissier e Chocolatier, na Asa Norte. O evento vai reunir 13 ceramistas que exibirão peças únicas feitas artesanalmente, como tigelas, vasos e conjuntos de café. Entrada gratuita.

Noite de balada

» O Cota Mil late Clube se prepara para uma viagem no tempo com a edição 2025 da icônica Festa Hyppo's, que ocorre em 17 de maio, das 21h às 3h. Com o tema Black or White — Edição Boate, o evento vai reviver o clima das lendárias noites dos anos 80, 90 e 2000, embaladas por Eurodance, Freestyle e Pop sob o comando dos DJs Marcelo BG e Rick San, ex-residentes da clássica boate Hyppo's. Haverá decoração temática, iluminação colorida, estúdios fotográficos, exposição de carros antigos, espaço de maquiagem e praça de alimentação com food trucks. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.

O Rei Leão

» A Cia Teatral Néia e Nando retorna aos palcos com a nova temporada do espetáculo *Rei da Savana*, apresentado em 10, 17 e 18 de maio, às 17h, no Teatro da Escola Parque da 308 Sul. Inspirada em uma das histórias mais queridas do universo infantil, a montagem traz cenografia vibrante, figurinos com estética africana e mensagem de coragem e superação, acompanhando a jornada do jovem leão Simba. Ingressos disponíveis em sympla.com.br.

Já é tempo de festa junina

» O Arraiá de Águas Claras dá início à temporada junina do DF em 23 e 24 de maio com uma edição que marca a abertura oficial do Circuito de Quadrilhas Juninas do DF 2025. No estacionamento da Faculdade Uniplan, grupos de dança vão encantar o público com coreografias envolventes, figurinos elaborados e energia contagiante. A festa ainda traz shows com Zé Felipe & Miguel, Júnior Ferreira & Banda, Trio Balançado e Banda Encosta N'eu, além de barracas repletas de delícias típicas. Ingressos disponíveis em bilheteriadigital.com.br.

Serviço

As inscrições podem ser realizadas pelo site <https://festinebrasil.com.br/inscricoes/>